



ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL E SEU IMPACTO NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA HEPATITE B.

Yasmim Ferreira de Araujo Costa¹, Maria Fernanda de Lemos Schuler¹, Marcel Arthur Cavalcante Gonçalves², Myrelle Crystina Gois de Paiva³, Andressa Mendes Sousa⁴, Danilo Cândido Bulgo⁵, Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da Costa⁶, João Victor Rocha Roquete⁷, Gécica de Paula Oliveira⁸, Edenilze Telles Romeiro⁶, Bianca Thaís Silva do Nascimento¹, Ana Carla Feitosa do Nascimento¹

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O atual estudo tem como objetivo descrever o impacto do acompanhamento pré-natal na prevenção da transmissão vertical da hepatite B. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada durante o mês de agosto de 2023, onde se utilizou a estratégia PICO para elaboração da pergunta norteadora, por consulta a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via BVS e PubMed, utilizando os descritores obtidos através do DeCS e MeSH: e suas alternativas em inglês e espanhol, combinados através dos operadores booleanos "OR" e "AND". Encontrou-se um total de 3.010 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como remoção de duplicatas e leitura na íntegra, foram selecionados 8 artigos para compor o estudo. Os resultados evidenciam que a abordagem integrada do pré-natal exerce um papel de destaque na prevenção da transmissão vertical da hepatite B, destacando-se a identificação precoce de gestantes portadoras do vírus e a implementação de intervenções terapêuticas apropriadas, reduzindo eficazmente o risco de transmissão para os recém-nascidos. A imunoprofilaxia neonatal e o aconselhamento pré-natal também apresentam relevância, contribuindo para a proteção contra a infecção. Assim, investir em serviços pré-natais de qualidade se configura como uma medida essencial para promover uma saúde materno-infantil mais robusta e isenta dos impactos da hepatite B.

Palavras-chave: Assistência Pré-Natal, Hepatite B, Transmissão Perinatal.

ANTENATAL CARE AND ITS IMPACT ON THE PREVENTION OF VERTICAL TRANSMISSION OF HEPATITIS B

ABSTRACT

The present study aims to describe the impact of prenatal care on the prevention of vertical transmission of hepatitis B. It is an integrative literature review conducted in August 2023, using the PICO strategy to formulate the guiding question, through consultation with the Virtual Health Library (BVS) and the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) database via BVS and PubMed. The descriptors obtained through DeCS and MeSH, along with their English and Spanish alternatives, were combined using the "OR" and "AND" Boolean operators. A total of 3,010 articles were identified, and after applying inclusion and exclusion criteria, as well as removing duplicates and conducting full-text reading, 8 articles were selected for the study. The results highlight that the integrated approach of prenatal care plays a significant role in preventing vertical transmission of hepatitis B, with early identification of virus-carrying pregnant women and the implementation of appropriate therapeutic interventions effectively reducing the risk of transmission to newborns. Neonatal immunoprophylaxis and prenatal counseling also hold relevance, contributing to protection against infection. Therefore, investing in quality prenatal services is essential to promote a more robust maternal and child health, free from the impacts of hepatitis B.

Keywords: Prenatal Care, Hepatitis B, Infectious Disease Transmission, Vertical.

Instituição afiliada – ¹ Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA). ² Universidade Federal de Alagoas (UFAL). ³ Universidade Estadual de Ciências da Saúde (UNCISAL). ⁴ Faculdade Atenas Sete Lagoas. ⁵ Universidade de Franca. ⁶ Universidade Federal Rural de Pernambuco. ⁷ Universidade de Uberaba (UNIUBE). ⁸ Faculdade de Santo Antônio de Pádua (FASAP).

Dados da publicação: Artigo recebido em 29 de Junho e publicado em 25 de Agosto de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p910-926>

Autor correspondente: Yasmim Ferreira de Araujo Costa. yasmim_f@outlook.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A Hepatite B é uma infecção viral causada pelo vírus da hepatite B (HBV) e que se configura mundialmente como uma das principais etiologias de doenças hepáticas crônicas. Assim sendo, esta infecção reveste-se de considerável relevância na esfera da saúde pública, abarcando uma estimativa aproximada de 350 milhões de indivíduos portadores de infecção crônica pelo HBV em escala planetária (BONOMI et al., 2020).

Quanto à ocorrência de sinais e sintomas, a Hepatite B é uma condição que se caracteriza por uma ampla gama de manifestações sintomáticas, podendo-se citar fadiga, febre, anorexia, náuseas e vômitos, desconforto abdominal, pigmentação escura da urina, descoloração das fezes e icterícia. Adicionalmente, é possível que alguns pacientes manifestem um mal-estar generalizado na região abdominal e sensações pruriginosas cutâneas (VIANA et al., 2017)

Contudo, no contexto dos sujeitos afetados pelo HBV, uma fração pode manter-se assintomática, transitar por uma etapa aguda que naturalmente se resolve, ou então progredir para um estado crônico, com a possibilidade de desencadear consequências graves, tais como cirrose hepática e a formação de neoplasias hepáticas (AHAD et al., 2022; VIANA et al., 2017).

Desta forma, a prevenção da transmissão e a detecção precoce do HBV fazem-se imprescindíveis. Assim, é importante notar que a transmissão do HBV pode ocorrer por várias vias, incluindo contato sexual desprotegido, compartilhamento de agulhas contaminadas, exposição a fluidos corporais infectados e, especialmente relevante no contexto perinatal, a transmissão vertical durante a gravidez, o parto ou o período pós-parto (JÚNIOR et al., 2023)

A transmissão vertical da hepatite B, também conhecida como transmissão de mãe para filho, é uma das principais vias de infecção em regiões endêmicas e representa uma preocupação significativa de saúde pública. Quando não tratada ou prevenida, a transmissão vertical do HBV pode levar à infecção crônica do feto, aumentando o risco de desenvolvimento de doenças hepáticas graves ao longo da vida (ABARA et al., 2018; AHAD et al., 2022).

Neste contexto, este trabalho se propõe a descrever o impacto do



acompanhamento pré-natal na prevenção da transmissão vertical da hepatite B. Ao examinar as estratégias de triagem, testes e intervenções implementadas durante o pré-natal, bem como as evidências científicas que apoiam sua eficácia, busca-se destacar a relevância desse cuidado materno para garantir a saúde do neonato e reduzir a carga da infecção pelo HBV na população.

METODOLOGIA

Este estudo constitui uma revisão integrativa da literatura, que foi conduzida em conformidade com as seis etapas recomendadas. Essas etapas incluem a formulação da pergunta de pesquisa, a seleção da amostra da literatura, a coleta de dados, a análise crítica dos estudos selecionados, a discussão dos resultados obtidos e a elaboração da apresentação final da revisão integrativa (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

Para formular a pergunta orientadora, empregou-se a abordagem PICO, um acrônimo que engloba os elementos de paciente, população ou problema (P), intervenção (I), comparação (C) e desfecho (O) (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Assim, foi concebida a seguinte pergunta: "Qual o impacto do acompanhamento pré-natal em gestantes com hepatite B, comparado à ausência de cuidados específicos, na prevenção da transmissão vertical da hepatite B?".

Por conseguinte, a amostragem da literatura foi realizada durante o mês de agosto de 2023, por consulta a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e suas bases indexadas e ao portal *PubMed*. Para a operacionalização e construção da estratégia de busca nas bases e bibliotecas de dados referidas, foram utilizados descritores controlados (DC), extraídos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH), apresentados em conjunto a estratégia PICO através do Quadro 1.

Quadro 1. Formulação da Estratégia PICO e Descritores Controlados e Não Controlados utilizados na construção da estratégia de busca.

Estratégia PICO	Descritores DeCS	Descritores MeSH
P (população): Gestantes com Hepatite B	Gravidez; <i>Pregnancy</i> ; <i>Embarazo</i> Hepatite B; <i>Hepatitis B</i> ; <i>Hepatitis B</i> Complicações Infeciosas na	<i>Pregnancy</i> <i>Complications</i> , <i>Infectious</i>



	Gravidez; <i>Pregnancy Complications, Infectious; Complicaciones Infecciosas del Embarazo</i>	<i>Hepatitis B</i>
I (intervenção): Cuidado Pré-Natal	Cuidado Pré-Natal; <i>Prenatal Care; Atención Prenatal</i> Diagnóstico Pré-Natal; <i>Prenatal Diagnosis; Diagnóstico Prenatal</i>	<i>Prenatal Care</i>
C (comparação): Cuidado Pré-Natal ausente	-	-
O (desfecho): Prevenção de Transmissão Vertical da Hepatite B	Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas; <i>Infectious Disease Transmission, Vertical; Transmisión Vertical de Enfermedad Infecciosa</i> Controle de Doenças Transmissíveis; <i>Communicable Disease Control; Control de Enfermedades Transmisibles</i>	<i>Infectious Disease Transmission, Vertical</i>

Fonte: Autoria própria, 2023.

Utilizaram-se as ferramentas de busca avançada e os descritores foram combinados através dos operadores booleanos “OR” e “AND”, como demonstrado pelas expressões construídas para atender a cada base de dados e suas especificidades e visualizadas no Quadro 2. As referências obtidas foram exportadas para o programa *online EndNote*, para a remoção de duplicatas.

Quadro 2. Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados.

Base ou biblioteca de dados	Estratégia de busca
------------------------------------	----------------------------



Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	("Gravidez" OR "Pregnancy" OR "Embarazo" AND "Hepatite B" OR "Hepatitis B" OR "Hepatitis B" OR "Complicações Infeciosas na Gravidez" OR "Pregnancy Complications, Infectious" OR "Complicaciones Infeciosas del Embarazo") AND ("Cuidado Pré-Natal" OR "Prenatal Care" OR "Atención Prenatal" OR "Diagnóstico Pré-Natal" OR "Prenatal Diagnosis" OR "Diagnóstico Prenatal") AND ("Transmissão Vertical de Doenças Infeciosas" OR "Infectious Disease Transmission, Vertical" OR "Transmisión Vertical de Enfermedad Infecciosa" OR "Controle de Doenças Transmissíveis" OR "Communicable Disease Control" OR "Control de Enfermedades Transmisibles")
MEDLINE (via PubMed)	((("Pregnancy Complications, Infectious"[MeSH] OR "Hepatitis B"[MeSH]) AND "Prenatal Care"[MeSH]) AND "Infectious Disease Transmission, Vertical"[MeSH])

Fonte: Autoria própria, 2023.

No que diz respeito aos estudos incorporados, foram incluídos artigos originais que investigaram os efeitos da assistência pré-natal, com foco na detecção e tratamento da Hepatite B, na prevenção da transmissão vertical dessa infecção. Além disso, foi estabelecido um critério temporal e linguístico, sendo selecionados estudos publicados entre os anos de 2018 e 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol.

Inicialmente, os títulos e resumos dos estudos foram avaliados e aqueles considerados pertinentes foram analisados integralmente. Foram excluídas revisões, diretrizes de prática clínica e pesquisas que não estavam alinhadas com o objetivo proposto. Embora se trate de uma revisão integrativa, o processo de seleção dos artigos seguiu as diretrizes estabelecidas pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (PAGE et al., 2021).

Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento próprio para realizar a categorização dos mesmos, que contemplou as variáveis: título, autores, ano da publicação, objetivo e principais considerações.



RESULTADOS

Foram obtidas 3.010 publicações por meio das bases de dados e bibliotecas mencionadas anteriormente, distribuídas da seguinte forma: MEDLINE/*PubMed* (n = 935) e BVS (n = 2.075). Após o recorte temporal e de idiomas, obteve-se 687 (BVS = 490, MEDLINE/*PubMed* = 197) publicações a serem exportadas ao *EndNote*. Com a exclusão das duplicatas (n = 214), um total de 473 estudos foi submetido à aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Foi realizada a seleção de estudos originais que investigaram os impactos da assistência pré-natal, com foco na detecção e tratamento da Hepatite B, na prevenção da transmissão vertical dessa infecção, além da leitura dos títulos e resumos e exclusão de revisões e guias de prática, o que resultou em 8 estudos que atenderam aos objetivos delineados neste estudo e foram incorporados aos resultados desta revisão.

Por conseguinte, a caracterização dos estudos selecionados a partir de seus títulos, autores, ano de publicação, objetivo e principais considerações se encontra descrita no quadro 3, que visa auxiliar na demonstração dos dados coletados dos estudos incluídos nesta revisão.

Quadro 3. Caracterização dos estudos selecionados a partir de seus títulos, autores, periódicos e ano de publicação, país, objetivo, principais resultados e nível de evidência.

Título	Ano de publicação	Objetivo	Principais considerações
<i>Prenatal Screening for and Prevalence of Hepatitis B Surface Antigen in Pregnant Women and Prevention of Transmission to Infants Born to Infected Mothers-Guam, 2014</i>	2018	Examinar a prevalência e correlatos da triagem pré-natal de HBsAg e da positividade do HBsAg entre gestantes em Guam, e descreva os cuidados prestados aos bebês de mães HBsAg-positivas.	Melhorar o acesso aos cuidados pré-natais, garantir que todas as gestantes em Guam sejam triadas para HBsAg, e adotar a profilaxia pós-exposição para bebês de mães HBsAg-positivas como prática clínica padrão são importantes para prevenir a transmissão perinatal do VHB e reduzir a endemicidade do VHB.



<i>A mixed-methods evaluation of hepatitis B knowledge, attitudes, and practices among migrant women in Thailand</i>	2021	Analisa a prestação de aconselhamento de cuidados pré-natais com foco na HBV em duas regiões diferentes do norte da Tailândia.	O conhecimento limitado sobre a HBV entre mulheres pode ser melhorado por meio de aconselhamento que enfatize conhecimentos práticos, como o cronograma de vacinação. Melhorias importantes incluem sessões de aconselhamento, utilizando repetição oportuna ao longo do período pré-natal.
<i>Acceptance of antiviral treatment and enhanced service model for pregnant patients carrying hepatitis B</i>	2020	O objetivo era avaliar a aceitação pelos pacientes e os resultados desse modelo de serviço aprimorado para o manejo de mulheres grávidas portadoras do vírus da hepatite B.	Nossos resultados indicaram a utilidade dos testes de HBV DNA em mulheres grávidas e a alta aceitação do tratamento antiviral pré-natal. A triagem de acordo com o nível de HBV DNA permitiu a revisão hepatológica precoce e o início da medicação antiviral, reduzindo assim a carga viral no momento do parto e minimizando o risco de transmissão vertical.
<i>Prevention of mother-to-child transmission of hepatitis B virus in antenatal care and maternity services, Mozambique</i>	2022	Realizar um piloto de uma intervenção na prevenção da transmissão vertical do vírus da hepatite B (PMTCT) em uma unidade de cuidados pré-natais e maternidade em Maputo, Moçambique, durante o período de 2017 a 2019.	A intervenção liderada por enfermeiras destaca a viabilidade de integrar a prevenção da transmissão vertical do vírus da hepatite B nos departamentos de cuidados pré-natais. A vacinação universal na dose de nascimento é fundamental para alcançar a eliminação do HBV.
Prevalência e perfil	2018	Descrever o perfil	Foi identificada uma baixa



epidemiológico da Hepatite B em gestantes: um estudo populacional em uma cidade da Amazônia Ocidental brasileira, no período de 2007 a 2015		epidemiológico e prevalência da infecção de hepatite B em gestantes residentes em Rio Branco, Acre.	detecção de hepatite B no primeiro trimestre gestacional, o que reforça a necessidade de intensificar o diagnóstico precoce durante o seguimento de pré-natal, especialmente pela gravidade da doença e possibilidade da ocorrência de transmissão vertical.
<i>Characteristics, treatment and care of pregnant women living with hepatitis B in England: findings from a national audit</i>	2023	Descrever as características de gestantes com hepatite B crônica e indicadores de acesso/utilização dos serviços de saúde	Cuidado pré-natal tardio e/ou faltas em consultas com especialistas pode comprometer o recebimento do tratamento antiviral para mulheres com níveis elevados de DNA do HBV para reduzir o risco de transmissão vertical.
<i>Pattern and predictors of medical care received by hepatitis B carriers during pregnancy and after delivery</i>	2018	Avaliar o padrão e os preditores dos cuidados médicos recebidos por portadoras do vírus da hepatite B (HBV) durante a gravidez e após o parto em Hong Kong.	Uma proporção significativa de portadoras do HBV não recebeu avaliações médicas relacionadas ao HBV durante e após a gravidez, apesar da maioria estar ciente de seu status de portadora. Os cuidados médicos antes da gravidez foram preditivos dos cuidados médicos relacionados ao HBV durante o pré-natal e pós-parto.
<i>Prevention and care of hepatitis B in the rural region</i>	2019	Investigou-se o conhecimento e as práticas dos profissionais	Verifica-se uma necessidade urgente de fortalecer a prevenção da transmissão



<i>of Fatick in Senegal: a healthcare workers' perspective using a mixed methods approach</i>		de saúde em relação à prevenção e cuidado do HBV na região rural de Fatick, no Senegal, bem como os desafios enfrentados na implementação de atividades de prevenção relacionadas à transmissão vertical do HBV.	vertical do HBV, por meio da melhoria do conhecimento dos profissionais de saúde, fornecimento de testes rápidos e tratamento antiviral de baixo custo, e aprimoramento das intervenções comunitárias para a vacinação oportuna de recém-nascidos.
---	--	--	--

Fonte: Autoria própria, 2023.

DISCUSSÃO

Com base na avaliação dos artigos pertinentes, foram identificadas as seguintes categorias para a discussão dos resultados e a consecução do objetivo proposto: Significância do cuidado pré-natal e rastreamento da Hepatite B; Intervenções durante o período pré-natal e suas repercussões na prevenção da transmissão vertical; Complexidades inerentes ao cuidado pré-natal no âmbito da Hepatite B.

- **Significância do cuidado pré-natal e rastreamento da Hepatite B**

Os artigos analisados ressaltam a importância da detecção precoce da Hepatite B durante o período pré-natal, uma vez que esse estágio crítico permite identificar gestantes portadoras do vírus e implementar intervenções adequadas visando à prevenção da transmissão vertical (ABARA et al., 2018).

O Ministério da Saúde do Brasil preconiza um programa de pré-natal que inclui um conjunto de ações fundamentais para a promoção da saúde da gestante e do feto. Tal programa recomenda a realização de, no mínimo, seis consultas de pré-natal, distribuídas ao longo da gravidez, com periodicidade mensal nos primeiros seis meses e quinzenal no último trimestre (BRASIL, 2012). Essas consultas não apenas fornecem uma oportunidade para monitorar o desenvolvimento da gestação, mas também uma janela de oportunidade para a detecção e rastreamento de doenças que podem afetar tanto a mãe quanto o feto, incluindo a Hepatite B (ABARA et al., 2018; HUI et al., 2020).



Nesse contexto, a triagem para a Hepatite B ganha relevância, visto que a prevalência dessa infecção varia em diferentes regiões e populações. Os artigos revisados revelaram uma ampla gama de taxas de prevalência, indicando que as gestantes portadoras do vírus representam um grupo vulnerável em certas populações (BAILEY et al., 2023; DJAOGOL et al., 2019; SANSON et al., 2018). Esses dados ressaltam a necessidade de implementar estratégias de triagem eficazes para identificar mulheres portadoras do vírus, permitindo a adoção de medidas preventivas (SILVERMAN, 2019).

A detecção precoce da Hepatite B no pré-natal permite o acompanhamento adequado das gestantes portadoras, incluindo a realização de exames adicionais, avaliação dos níveis virais e monitoramento da carga viral. Esse seguimento possibilita a identificação de mulheres com carga viral elevada, indicando um risco aumentado de transmissão vertical (ABARA et al., 2018).

Diante desses resultados, recomenda-se uma abordagem abrangente e coordenada para o cuidado pré-natal, incluindo a triagem sistemática para a Hepatite B. Isso permitirá a identificação precoce das gestantes portadoras do vírus, possibilitando a adoção de intervenções eficazes que visam reduzir o risco de transmissão vertical.

- **Intervenções durante o período pré-natal e suas repercussões**

A identificação precoce de gestantes portadoras do vírus e a implementação de intervenções específicas visam reduzir a carga viral materna e são associadas a uma significativa redução nas taxas de transmissão do vírus para os recém-nascidos, além de poderem ser realizadas de forma combinada e abrangente para alcançar o máximo de eficácia na prevenção (SANSON et al., 2018; SILVERMAN, 2019).

Uma das principais intervenções é a administração de antivirais, como o tenofovir, disoproxil e fumarate, durante o pré-natal (LOAREC et al., 2022). Esses medicamentos são usados para suprimir a replicação viral no organismo da gestante, reduzindo assim a carga viral materna. Sua administração é geralmente iniciada em fases específicas da gravidez, como o primeiro ou segundo trimestre, e é monitorada por profissionais de saúde para garantir a segurança da gestante e do feto (KHALIGHINEJAD et al., 2019; WU et al., 2020).

Além disso, a imunoprofilaxia neonatal é outra intervenção fundamental. Ela



envolve a administração de imunoglobulina específica ao recém-nascido, juntamente com a vacina contra a Hepatite B, logo após o nascimento (LOAREC et al., 2022). Isso ajuda a conferir imunidade ao bebê e reduzir o risco de infecção, mesmo que tenha ocorrido alguma exposição ao vírus durante o parto (DJAOGOL et al., 2019; JIANG et al., 2023).

É importante ressaltar que essas intervenções são geralmente seguras e bem toleradas pelas gestantes e pelos recém-nascidos, sendo práticas comuns e recomendadas, considerando os benefícios substanciais na prevenção da transmissão vertical da Hepatite B. No entanto, é essencial que as gestantes estejam cientes dos potenciais riscos e benefícios dessas intervenções (WU et al., 2020).

Esses achados corroboram a importância de investir em programas de pré-natal que abordem especificamente a prevenção da transmissão vertical da Hepatite B. Além de fornecer informações e orientações às gestantes, as intervenções durante o pré-natal têm o potencial de ter um impacto positivo duradouro na saúde tanto da mãe quanto do recém-nascido (LOAREC et al., 2022). Portanto, é essencial que os sistemas de saúde priorizem a implementação e o fortalecimento dessas estratégias, visando reduzir ainda mais as taxas de transmissão vertical da Hepatite B e melhorar os desfechos de saúde materno-infantil.

- **Complexidades inerentes ao cuidado pré-natal no âmbito da Hepatite B**

O rastreamento da Hepatite B durante o pré-natal enfrenta desafios significativos. A identificação de gestantes portadoras do vírus requer uma triagem eficaz, que muitas vezes depende da conscientização e do acesso a serviços de saúde.

Além disso, as disparidades socioeconômicas e culturais podem impactar a acessibilidade ao cuidado pré-natal e ao rastreamento da Hepatite B. Mulheres em situação de vulnerabilidade, com menor acesso a serviços de saúde ou com barreiras linguísticas, podem enfrentar dificuldades adicionais na obtenção de testes e tratamento adequado (BIERHOFF et al., 2021). Isso ressalta a importância de estratégias inclusivas e culturalmente sensíveis para alcançar todas as gestantes, independentemente de sua origem ou status socioeconômico (ABARA et al., 2018; LOAREC et al., 2022).



No que diz respeito ao tratamento, a administração de antivirais e outras intervenções pode enfrentar obstáculos. A falta de conhecimento sobre a Hepatite B por parte das gestantes e dos profissionais de saúde pode levar a uma subutilização das opções de tratamento disponíveis (LOAREC *et al.*, 2022). Além disso, a aderência ao tratamento pode ser afetada por fatores como preocupações com segurança durante a gravidez e falta de acesso a serviços de saúde contínuos (KHALIGHINEJAD *et al.*, 2019; LISKER-MELMAN *et al.*, 2020).

O seguimento de mães e filhos após o período pré-natal também apresenta desafios. A garantia de que as mães continuem a receber cuidados e acompanhamento após o parto é crucial para monitorar a eficácia das intervenções realizadas durante a gravidez (CHEUNG *et al.*, 2019).

No entanto, a perda de acompanhamento e a falta de adesão ao tratamento podem ser observadas, resultando em taxas variáveis de sucesso na prevenção da transmissão vertical. Além disso, a integração do acompanhamento dos recém-nascidos após o nascimento pode ser complicada, exigindo coordenação entre diferentes serviços de saúde (CHAQUISSE *et al.*, 2018; CHEUNG *et al.*, 2019). A falta de continuidade no cuidado pode levar a lacunas na prevenção e tratamento da Hepatite B nos bebês, aumentando o risco de transmissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o cuidado pré-natal desempenha um papel inequívoco na prevenção da transmissão vertical da hepatite B. A abordagem integrada oferecida pelo pré-natal não apenas identifica gestantes portadoras do vírus, mas também facilita a implementação de estratégias preventivas eficazes. A detecção precoce de gestantes com cargas virais elevadas e a aplicação de intervenções terapêuticas apropriadas têm o potencial de diminuir significativamente o risco de transmissão do vírus para os recém-nascidos.

Ademais, o aconselhamento durante o pré-natal desempenha um papel crucial na educação sobre medidas preventivas, como a amamentação segura e práticas de higiene para evitar a transmissão. Isso capacita as gestantes a tomarem decisões informadas para a saúde de seus bebês.



A relevância também transcende o âmbito individual e impacta a saúde pública. Ao reduzir as taxas de transmissão vertical, o pré-natal contribui para diminuir a prevalência da infecção por HBV na população, aliviando o fardo das doenças hepáticas crônicas. No entanto, o sucesso dessas estratégias depende da colaboração entre profissionais de saúde, gestantes e sistemas de saúde. A implementação eficaz requer serviços de qualidade, acesso a testes diagnósticos e conscientização das gestantes.

Em resumo, o cuidado pré-natal é crucial para reduzir a transmissão vertical da hepatite B, englobando identificação, aplicação de intervenções e educação das gestantes. Investir na promoção de um cuidado pré-natal de alta qualidade é investir na saúde materna e infantil, promovendo um futuro mais saudável, livre do impacto da infecção por HBV.

REFERÊNCIAS

ABARA, W. E. et al. Prenatal screening for and prevalence of hepatitis B surface antigen in pregnant women and prevention of transmission to infants born to infected mothers—guam, 2014. *Journal of the Pediatric Infectious Diseases Society*, v. 7, n. 4, p. 290–295, 2018.

AHAD, M. et al. Hepatitis B and pregnancy: understanding the experiences of care among pregnant women and recent mothers in metropolitan Melbourne. *BMC Public Health*, v. 22, n. 1, 2022.

BAILEY, H. et al. Characteristics, treatment and care of pregnant women living with hepatitis B in England: findings from a national audit. *Epidemiology and Infection*, v. 151, p. e50, 2023.

BIERHOFF, M. et al. A mixed-methods evaluation of hepatitis B knowledge, attitudes, and practices among migrant women in Thailand. *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 21, n. 1, 2021.

BONOMI, I. B. A. et al. Rastreamento de doenças por exames laboratoriais em obstetrícia. *Femina*, v. 48, n. 5, p. 301–310, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Atenção ao pré-natal de baixo risco*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32). ISBN 978-85-334-1936-0.

CHAQUISSE, E. et al. Knowledge about HIV, HBV and HCV modes of transmission among pregnant women in Nampula—Mozambique. *AIDS Care - Psychological and*



Socio-Medical Aspects of AIDS/HIV, v. 30, n. 9, p. 1161–1167, 2018.

CHEUNG, K. W. et al. Pattern and predictors of medical care received by hepatitis B carriers during pregnancy and after delivery. *Public Health*, v. 168, p. 36–42, 2019. DOI: 10.1016/j.puhe.2018.12.008.

DJAOGOL, T. et al. Prevention and care of hepatitis B in the rural region of Fatick in Senegal: A healthcare workers' perspective using a mixed methods approach. *BMC Health Services Research*, v. 19, n. 1, 2019.

HUI, P. W. et al. Acceptance of antiviral treatment and enhanced service model for pregnant patients carrying hepatitis B. *Hong Kong Medical Journal*, v. 26, n. 4, p. 318–322, 2020.

JIANG, H. et al. The relationship of maternal hepatitis B e antigen and response to vaccination of infants born to women with chronic infection. *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 23, n. 1, p. 518, 2023.

JÚNIOR, J. R. R. A. et al. PERFIL BIOQUÍMICO E SOROLÓGICO DAS HEPATITES B E C NUM CENTRO RECUPERAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS. *Enfermagem em Foco*, v. 14, 2023.

KHALIGHINEJAD, P. et al. Lamivudine's efficacy and safety in preventing mother-to-child transmission of hepatitis B: A meta-analysis. *Turkish Journal of Gastroenterology*, v. 30, n. 1, p. 66–74, 2019.

LISKER-MELMAN, M. et al. Maternal knowledge of the risk of vertical transmission and offspring acquisition of hepatitis B. *Annals of Hepatology*, v. 19, n. 4, p. 388–395, 2020.

LOAREC, A. et al. Prevention of mother-to-child transmission of hepatitis B virus in antenatal care and maternity services, Mozambique. *Bulletin of the World Health Organization*, v. 100, n. 1, p. 60–69, 2022.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, 2021.

SANSON, M. C. G. et al. Prevalence and epidemiological profile of hepatitis b in pregnant women: A population study in a Brazilian western amazon city from 2007 to 2015. *Revista Brasileira de Saude Materno Infantil*, v. 18, n. 4, p. 711–721, 2018.

SANTOS, C. M. D. C. et al. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2007.

SILVERMAN, N. S. Hepatitis B Screening in Pregnant Women: A Perspective on the New USPSTF Recommendations. *JAMA - Journal of the American Medical Association*, 2019.

VIANA, D. R. et al. Hepatite B e C: diagnóstico e tratamento. *Revista de Patologia do*



Tocantins, v. 4, n. 3, p. 73–79, 2017.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of advanced nursing*, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.

WU, Y. *et al.* Efficacy and safety of antiviral therapy for HBV in different trimesters of pregnancy: systematic review and network meta-analysis. *Hepatology International*, 2020.